

ATIVIDADES

Campanha do Quilo

1º, 3º e 5º Domingos - 8h às 12h

Evangelização Infantil

todos os sábados - 8h30 às 9h30

Feirinha

3º domingos - 8h às 11h

Estudo Mediúnico

Toda Terça - 19h às 21h

Reuniões Públicas

Quintas e Sábados - 19h45 às 21h

Visita ao Hospital

4º Domingo - 14h

VINDE LUZ

Informativo do Grupo Espírita
Vinha de Luz.

www.gevil.rg10.net

Departamento de Divulgação Doutrinária.

Coordenação: Clébio Pinheiro

Edição e Diagramação: Wilton Pontes.

Atualizando-se

Para quem quiser saber o que está acontecendo de mais recente no movimento espírita, está sendo realizada, na Fraternidade Espírita a Escola do Mestre (2ª etapa de Rio Doce), uma reunião de estudo, análise e divulgação de fatos atuais referentes a doutrina espírita. Nelas são apresentados vídeos, gravações, revistas, etc. onde todos podem perguntar, discutir e analisar. Hoje comparecem representantes de várias instituições.

As reuniões acontecem todos os terceiros domingos do mês, das 17h30 às 20h30.

Sobre fenômenos de efeitos físicos



Quem quiser saber um pouco mais sobre esses fenômenos pode visitar o blog. As informações mais recentes estão lá. Visite!

<http://fenomenosefeitosfisicos.blogspot.com/>



Trabalho e Educação

685. Tem o homem o direito de repousar na velhice?

“Sim, que a nada é obrigado, senão de acordo com as suas forças.”

685a - Mas, que há de fazer o velho que precisa trabalhar para viver e não pode?

“O forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo esta família, a sociedade deve fazer as vezes desta. É a lei de caridade.”

Não basta se diga ao homem que lhe corre o dever de trabalhar. É preciso que aquele que tem de prover à sua existência por meio do trabalho encontre em que se ocupar, o que nem sempre acontece. Quando se generaliza, a suspensão do trabalho assume as proporções de um flagelo, qual a miséria. A ciência econômica procura remédio para isso no equilíbrio entre a produção e o consumo. Mas, esse equilíbrio, dado seja possível estabelecer-se, sofrerá sempre intermitências, durante as quais não deixa o trabalhador de ter que viver. Há um elemento, que se não costuma fazer pesar na balança e sem o qual a ciência econômica não passa de simples teoria. **Esse elemento é a educação**, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte

de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos. Considerando-se a aluvião de indivíduos que todos os dias são lançados na torrente da população, sem princípios, sem freio e entregues a seus próprios instintos, serão de espantar as consequências desastrosas que daí decorrem? Quando essa arte for conhecida, compreendida e praticada, o homem terá no mundo hábitos de ordem e de previdência para consigo mesmo e para com os seus, de respeito a tudo o que é respeitável, hábitos que lhe permitirão atravessar menos penosamente os maus dias inevitáveis. A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar. Esse o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, o penhor da segurança de todos.



A origem do Dia do Trabalho

Na maioria dos países industrializados, o 1º de maio é o Dia do Trabalho. Comemorada desde o final do século XIX, a data é uma homenagem aos oito líderes trabalhistas norte-americanos que morreram enforcados em Chicago (EUA), em 1886. Eles foram presos e julgados sumariamente por dirigirem manifestações que tiveram início justamente no dia 1º de maio daquele ano. No Brasil, a data é comemorada desde 1895 e virou feriado nacional em setembro de 1925 por um decreto do presidente Artur Bernardes.

Coincidências do 1º de maio

Há 2.000 anos, os romanos realizavam no dia 1º de maio rituais para as deusas Flora e Maia, seres femininos relacionados às flores e aos cereais. As cerimônias anunciavam a chegada da primavera na Europa. Nem mesmo os escravos trabalhavam nesse dia.



*"Meu Pai
trabalha
até agora,
e Eu
também"*

Jesus

Germinação



A alma humana é divina e dentro dela germina semente de perfeição! Bastará o seu cultivo para que o homem cativo trilhe livre a evolução!

Cultive-se na criança esta bendita esperança de um ser humano melhor! De um ser que ame a justiça e amaine toda cobiça, fazendo o bem ao redor!

Mas não se alcança a virtude, numa rígida atitude de limite e punição. Só o amor farto e completo semeia em pleno deserto os frutos da perfeição!

O exemplo nobre de paz o diálogo loquaz, a ternura partilhada... são os caminhos mais certos a fazer homens corretos que sigam a própria estrada!

Confiemos no porvir, pois o amanhã que há de vir, bonita promessa encerra. Quem crê num Deus de bondade, também crê na humanidade, que será luz sobre a Terra!

Dora Incontri

Um espírito fala como se manifesta (Parte 2)

O texto abaixo foi extraído do livro "Communication With the Next World" publicado em 1921, onde o espírito William Stead detalha suas experiências. Nele, o espírito de Stead explica como é falar através de um médium.

Inspiração e Estilo

Se um médium intuitivo é de apenas uma sensibilidade medíocre, tudo o que ele escrever vai ser num estilo uniforme. Se ele for bem sensitivo ele será capaz de reproduzir o estilo e a personalidade do espírito que transmite os pensamentos. É assim com o médium como é com o músico. Qualquer um capaz de tocar um piano pode tocar uma peça

de Beethoven, mas somente um músico profissional interpretará Beethoven muito mais do que simplesmente se reproduzisse mecanicamente as notas de uma peça – ele procurará colocar na sua performance a alma do compositor e a expressão peculiar de seu gênio.

Assim, no médium "intuitivo" a faculdade que vocês chamam de "inspiração" é colocada em ação. O médium está

num estado de um compositor inspirado que houve as harmonias sublimes das esferas celestiais; do poeta que ouve vozes misteriosas respirando no seu ritmo; do pintor e do escultor que sente por sua vez ser sustentado ou movido por uma força que não conhece; do sábio cujos olhos vêem os segredos do universo descobertos diante de si.

Mensagem de conforto

Quando você se observar, à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar. Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras. Faça algo de bom, além do cansaço em que se veja.

Leia uma página edificante, que lhe auxilie o raciocínio na mudança construtiva de idéias. Tente contato de pessoas, cuja conversação lhe melhore o clima espiritual.

Procure um ambiente, no qual lhe seja possível ouvir palavras e instruções que lhe enobreçam os pensamentos. Preste um favor, especialmente aquele

favor que você esteja adiando. Visite um enfermo, buscando reconforto naqueles que atravessam dificuldades maiores que as suas.

Atenda às tarefas imediatas que esperam por você e que lhe impeçam qualquer demora nas nuvens do desalento.

Guarde a convicção de que todos estamos caminhando para adiante, através de problemas e lutas, na aquisição de experiência, e de que a vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum.

*André Luiz, espírito
Livro: Busca e Acharás
Psicografia de Francisco Cândido Xavier*